

A revista Terr@ Plural reúne contribuições científicas em torno do eixo Geografia e Gestão do Território. Inicia 2013 publicando seu décimo terceiro número, fruto de uma parceria entre dois programas de pós-graduação em Geografia, o da UEPG e o da UNICENTRO.

Abrindo esta edição temos o artigo intitulado **‘RESISTÊNCIAS CULTURAIS AO SISTEMA-MUNDO: UMA ANÁLISE MEDIANTE O CASO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO TRICOT DE IMBITUVA-PR’**, de Zaqueu Luiz Bobato e Luis Alexandre Cunha que buscam discutir como as conjunturas econômicas, políticas e sociais de países tidos como “periféricos” e “semiperiféricos” são parcialmente condicionadas por processos hegemônicos regidos por países “centro do sistema”. Para tanto, trazem como pano de fundo o estudo de caso estratégias de resistência de atores sociais ligados à cadeia produtiva do tricô ao modelo hegemônico de desenvolvimento. Os autores falam em ações sociais fundamentadas em identidades fortalecidas por valores culturais locais, “onde atores sociais como o empresariado local não procede da mesma forma que empresários dos países do centro, de onde se originou o modelo (...) e, por conseguinte, reforçam uma determinada resistência aos ideais lançados pelo sistema-mundo”.

Em **‘A ESTRUTURAÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL-MILITAR-BIOTECNOLÓGICO E A QUESTÃO DA HEGEMONIA NORTE-AMERICANA NO SÉCULO XXI’**, Douglas Rundvalt e Edu Silvestre Albuquerque discutem como a conexão entre militares, políticos e empresários das indústrias farmacêuticas e de biotecnologia emerge enquanto novo padrão de reprodução capitalista na atualidade, sugerindo uma ampliação do conceito de complexo Industrial-Militar ao acrescentarem a categoria biotecnologia ao binômio. Essa ampliação representaria a expansão e apropriação da natureza por empresas e indústrias farmacêuticas na reestruturação econômico-territorial norte-americana em resposta à crise econômica atual. Para tanto, apresentam dois estudos de caso, estreitamente ligados, de maneira a buscar ligações entre o meio militar e a produção de medicamentos: o Projeto Escudo de Biodefesa e a produção do medicamento Tamiflu, o que convergiu em esforços por parte do governo norte-americano em justificar a aplicação de grandes quantidades de recursos públicos para financiar o complexo militar-farmacêutico, com base na institucionalização da cultura do Medo.

O artigo **‘ESPAÇOS DE PAISAGENS EM CIDADES TURÍSTICAS: CENTROS HISTÓRICOS E ORLAS DO LITORAL DO PARANÁ’**, de Marcelo Chemin contextualiza teoricamente os temas paisagem e espaço turístico, fundamentando sua discussão no conceito *espaço de paisagens* de Cauquelin. Parte da ideia que a figura ‘atrativo turístico’ tem projetado a fragilização do sentido estético da cidade e da paisagem tanto nas investigações acadêmicas quanto nos planejamentos, apoiados em interpretações fragmentárias, derivadas de técnicas de leitura espacial atomizadas. Para tanto, apoia-se na identificação alternativa de espaços turísticos em cidades do litoral do Paraná para evidenciar potenciais espaços de paisagens turísticos.

Em **'COMPREENDENDO O PAPEL DE FOZ DO IGUAÇU/PR NA REDE DE CIDADES ATRAVÉS DOS DESLOCAMENTOS PENDULARES'**, de Cláudia Heloiza Conte, busca compreender a dinâmica existente dos deslocamentos pendulares entre Foz do Iguaçu, as cidades da rede urbana regional e as vizinhas sul americanas Ciudad Del Este, no Paraguai e Puerto Iguazu, na Argentina. Com base em dados provenientes de levantamentos de campo, foi possível evidenciar um contexto geopolítico de grande importância entre estas cidades, constituindo uma ocupação contínua e fortemente articulada, desafiando os instrumentos legais e técnicos de planejamento e gestão do espaço.

O artigo **'CONSIDERAÇÕES SOBRE GEOGRAFIA E FUTEBOL: PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO E APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO'**, de autoria de Pedro Höfig e Claudio Roberto Bragueto, traz uma reflexão sobre a conexão entre território e futebol, procurando verificar como tal esporte apresenta-se como metáfora entre disputas territoriais nos espaços urbanos, onde por intermédio do futebol as pessoas buscam o direito à cidade, refletindo as constantes lutas sociais, expressas por suas territorialidades. Tratando-se de configuração territorial, o esporte - materializado em estádio - tem presença ativa nos arranjos geográficos do espaço e merecem a observação dos geógrafos, uma vez que sua prática acarreta em transformações significativas na forma, na dinâmica do território e em sua valorização.

Em **'DESAFIOS TÉCNICOS E INSTITUCIONAIS NA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS INOVADORES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANOS: O CASO DE HORTOLÂNDIA - SÃO PAULO'**, Mauricio Polidoro faz considerações sobre o processo de revisão do Plano Diretor do município de Hortolândia - região metropolitana de Campinas, que tem apresentado crescimento demográfico e econômico vertiginoso a partir da década de 1990. Antes centralizado e subordinado aos ditames do **órgão estadual** (Paranacidade), os planos diretores, sobretudo a partir de 2004, foram deixados sob a responsabilidade dos pequenos municípios - que mesmo com número ínfimo de habitantes, se viram obrigados a elaborar seus planos diretores na mesma sistemática daqueles dez vezes maiores, para serem financiados pelo **órgão de planejamento estadual**. No intento de atender as demandas sociais, ambientais e urbanísticas, a revisão do Plano Diretor trouxe alguns instrumentos inovadores para o planejamento e gestão da cidade.

O artigo **'ESTRUTURAS E PADRÕES ESPACIAIS DE POVOAMENTO EM COMUNIDADES DE FAXINAL'** de Joécio Gonçalves Soares e Cicilian Luiza Löwen Sahr trata de modelos de configuração espacial de comunidades tradicionais faxinalenses da região Centro-Sul do estado do Paraná. Estas comunidades apresentam características intrínsecas no que se refere aos padrões de povoamento, suas estruturas e formas de ocupação e uso do solo. Com base em estudos de campo, os autores propõem tipologias espaciais e modelos de povoamento para as comunidades faxinalenses estudadas.

Em **'DA LEI AO DIREITO: PROCESSOS, POLÍTICAS E INSTRUMENTOS NA CONSTRUÇÃO DO DIREITO A CIDADE'**, Marcos Aurélio PELEGRINA e Eduardo Donizeti Giroto discutem como as legislações relacionadas às questões urbanas na

atualidade reafirmam princípios de produção e reprodução do espaço urbano sob a lógica da capitalista. Não obstante, instrumentos legais - como o cadastro territorial multifinalitário - em fase de implementação na cidade de Cascavel-PR - figuraram como importante ferramenta de fiscalização e produção do espaço podendo ser apropriados pelos movimentos de direito à cidade como uma forma de se contrapor ao discurso hegemônico da cidade submetida à lógica da mercadoria.

Este volume traz também ao leitor dois artigos de pesquisadores da Universidade Mexicana de Quintana Roo sobre Turismo. O primeiro artigo, intitulado **'MELHORES PRÁTICAS EDUCATIVAS EM TURISMO NA UNIVERSIDADE DE QUINTANA ROO, MÉXICO'**, de autoria dos pesquisadores Romano Gino Segrado Pavón, Frank Farmer, Mónica Concepción Balbuena Portillo e Karina Amador Soriano, discorre sobre os problemas do ensino superior enfrentado pelos alunos de licenciatura em turismo da referida universidade mexicana. Com base nos parâmetros nacionais de avaliação (listas de controle standarizados) foi aplicada a avaliação dos licenciados em turismo na referida universidade. Os resultados analisados permitiram determinar os problemas que enfrentam os professores e estudantes, as limitações e oportunidades para intervenções positivas no processo de ensino-aprendizagem. Para superar os problemas evidenciados, foram propostas ações específicas afim de implementar práticas adequadas ao contexto atual de política de educação mexicana para a universidade pública.

O segundo artigo **'LA DIMENSIÓN SOCIAL EN LA CAPACIDAD TURÍSTICA: ESTUDIO DE CASO PLAYA CHEN RÍO, ISLA DE COZUMEL, MÉXICO'**, de autoria dos professores pesquisadores Karina Amadro Soriano, Romano Gino Segrado Pavón, Lucinda Arroyo Arcos, Rocío del Carmen Serrano Barquín apresentam um enfoque alternativo às metodologias de avaliação da capacidade de carga turística. Destacam na metodologia, a aplicação de estudos de percepção e graus satisfação do visitante de um dado sítio, ademais das dimensões de econômica e ecológica. Para tanto, aplicam a metodologia em uma praia turística da Ilha de Cozumel para avaliar os benefícios e os custos da transformação de espaços de usos comuns em espaços privados e de visitantes, aplicando instrumentos para lograr um uso ótimo dos sítios públicos recreativos.

Finalizando a edição, apresentamos o texto **"COESÃO SOCIAL E ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO NA COMPETITIVIDADE DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS"** das pesquisadoras Ángeles López-Nórez e Carolina Valenzuela Zuñiga que tratam de discutir a participação ativa de pessoas idosas enquanto promotores de coesão social em cidades contemporânea, onde o individualismo e os valores competitivos do mercado são colocados sobre as necessidades colectivas.

Nicolas Floriani e Pierre Alves Costa
Editores